

DIREITOS HUMANOS

Relatório denuncia aumento da violência policial no primeiro ano do governo Lula

Anistia: Brasil falhou

915 pessoas foram mortas pela polícia de São Paulo em 2003, um aumento de 11% em relação a 2002

1.124 pessoas morreram no ano passado em confronto com a polícia do Rio de Janeiro, 34% a mais que no ano anterior

SANDRA LEFCOVICH
DA EQUIPE DO CORREIO

Em seu primeiro ano, o governo Lula não conseguiu frear as violações dos direitos humanos, aponta a Anistia Internacional (AI) em relatório divulgado ontem em Londres. O documento destaca os esforços para criar uma política nacional de segurança pública, mas denuncia aumento no assassinato sobretudo de jovens pela polícia. O Brasil também registrou no ano passado uma escalada nas mortes de indígenas e sem-terra.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, admitiu que "existem problemas" no país na área dos direitos humanos, mas garantiu que eles "estão sendo enfrentados com planejamento estratégico". O ministro, porém, evitou comentar em detalhes o documento da Anistia.

"As medidas adotadas pelos governos estaduais para combater os altos níveis de crime urbano continuaram resultando em crescentes violações", afirma o relatório da AI sobre direitos humanos no mundo em 2003. Segundo o texto, milhares de pessoas, sobretudo jovens solteiros, pobres, negros ou mestiços, foram assassinadas em confrontos com a polícia brasileira, muitas vezes em situações descritas oficialmente como "resistência seguida de morte".

A AI acusa os governos de São Paulo e do Rio de Janeiro de continuar "defendendo o uso de métodos policiais repressivos". Segundo o relatório, a polícia matou 915 pessoas em São Paulo (11% mais que em 2002) e 1.124 no Rio de Janeiro entre janeiro e novembro (crescimento de 34%). O documento diz que "esquadrões da morte" envolvidos em "limpeza social" e no crime organizado estiveram ativos em 15 dos 26 estados brasileiros.

O ministro Nilmário Miranda, da Secretaria Especial de Direitos Humanos, lembrou que a violência policial é assunto de competência dos governos estaduais. "A Polícia Federal não tem responsabilidade sobre uma morte de civil desde setembro de 2002", ex-

plicou o ministro ao **Correio Braziliense**. Miranda disse que estão em andamento na Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da Organização dos Estados Americanos (OEA), 103 processos envolvendo o Brasil, dos quais 97% são contra os estados.

Embora elogie o governo federal pela criação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), o encarregado do Brasil na AI, Tim Cahill, diz que falta colocá-lo em prática.

Indígenas

A AI registrou aumento também dos assassinatos e prisões de sem-terra e índios. Segundo o relatório, 23 líderes indígenas foram mortos entre janeiro e outubro de 2003. "É o número mais alto em dez anos", afirmou Cahill. Segundo a Anistia, um dos motivos para a escalada da violência é que a demarcação de terras indígenas foi interrompida em muitas áreas, muitas vezes devido a barganhas políticas.

Nilmário Miranda diz que com a mudança de governo, no ano passado, houve um número "anormal" de mortes de índios. Entidades de defesa dos indígenas denunciaram 24 mortes em 2003, o que seria um recorde no Brasil. Segundo Miranda, a Fundação Nacional do Índio (Funai) registrou nove mortes de índios por problemas de terra. Os outros casos teriam sido causados por atropelamento, alcoolismo e criminalidade comum.

Terra

"Violência, ameaças, intimidação e perseguição política de ativistas rurais continuam sendo endêmicos", denuncia a organização internacional. De acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), 53 sem-terra foram mortos entre janeiro e setembro do ano passado — mais da metade no sul do Pará. Em 2002, foram 17 vítimas no campo.

Miranda diz que o governo fará a reforma agrária e assentará 400 mil famílias até 2006. "Não podemos tapar o sol com a peneira", diz o ministro sobre as denúncias. "Nossa disposição é reconhecer e enfrentar os problemas, e o Brasil tem sido referência positiva".



FAVELA DA ROCINHA, NO RIO: BRUTALIDADE POLICIAL NA GUERRA DO TRÁFICO